



Novo CAGED

Relatório Mensal do **Emprego Formal** No Piauí – Março de 2025

SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO
SEPLAN



GOVERNO DO
PIAUI
AQUI TEM TRABALHO.
AQUI TEM FUTURO.



Introdução

O objetivo deste relatório é caracterizar o emprego formal no Piauí em março de 2025. O emprego formal é definido como aquele que está regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com as garantias ao empregado e ao empregador de um conjunto de direitos e deveres estabelecidos mediante a devida relação contratual.

Para tal caracterização, as informações utilizadas foram extraídas do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), que disponibiliza dados derivados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador Web e do antigo Caged.

Variação do emprego estadual – com ajustes¹

A divulgação mais recente do Novo Caged evidencia que, em março de 2025, assim como no mês anterior, o Estado do Piauí manteve movimento de expansão do estoque de empregos formais, totalizando 365.580 postos de trabalhos com contratações formais. Nesse mês, ocorreram 14.157 admissões e 12.427 desligamentos, resultando em um saldo de 1.730 novos empregos formais. Esse resultado representa uma variação de 0,48% em relação ao mês anterior, como demonstrado nos dados da Tabela 1.

Tabela 1 – Panorama do mercado de trabalho formal (número de empregos) – Piauí (mar/2025)

Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação relativa (%) em relação ao mês anterior*
365.580	14.157	12.427	1.730	0,48

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

(*) série ajustada.

Pelas informações contidas na Tabela 2, verifica-se que a variação mensal relativa de 0,48% posicionou **o Piauí como a maior expansão dentre todas as Unidades Federativas (UFs).**

¹ O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio dos dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas em até doze meses após a competência de referência.

Nota: Todos os valores registrados foram consolidados em 30/04/2025.



Tabela 2 – Saldo (em postos de trabalho) e variação relativa (%) mensal do estoque de emprego Brasil, Regiões e UFs (mar./2025)*

Brasil, Região e UF	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação Relativa (%)
Brasil	47.857.000	2.234.662	2.163.086	71.576	0,15
Norte	2.411.487	103.992	98.822	5.170	0,21
Amapá	97.115	4.046	3.657	389	0,40
Rondônia	299.011	15.090	13.988	1.102	0,37
Tocantins	264.588	11.879	10.946	933	0,35
Acre	110.853	4.810	4.456	354	0,32
Amazonas	559.224	24.282	23.430	852	0,15
Pará	996.815	39.845	38.356	1.489	0,15
Roraima	83.881	4.040	3.989	51	0,06
Nordeste	7.973.499	282.493	295.692	-13.199	-0,17
Piauí	365.580	14.157	12.427	1.730	0,48
Maranhão	663.099	21.711	20.605	1.106	0,17
Bahia	2.168.537	83.957	80.959	2.998	0,14
Paraíba	513.901	19.526	20.442	-916	-0,18
Ceará	1.412.644	47.958	50.579	-2.621	-0,19
Pernambuco	1.518.366	49.384	52.862	-3.478	-0,23
Rio Grande do Norte	536.392	20.418	22.336	-1.918	-0,36
Sergipe	341.490	11.340	12.948	-1608	-0,47
Alagoas	453.490	14.042	22.534	-8492	-1,84
Centro-Oeste	4.296.700	217.530	210.568	6.962	0,16
Goiás	1.615.916	87.970	81.630	6.340	0,39
Distrito Federal	1.027.911	38.667	35.615	3.052	0,30
Mato Grosso do Sul	682.901	37.083	35.969	1.114	0,16
Mato Grosso	969.972	53.810	57.354	-3.544	-0,36
Sudeste	24.328.889	1.140.485	1.092.399	48.086	0,20
Minas Gerais	4.986.390	245.360	227.191	18.169	0,37
Espírito Santo	918.077	48.232	46.421	1.811	0,20
São Paulo	14.528.364	711.909	677.045	34.864	0,24
Rio de Janeiro	3.896.058	134.984	141.742	-6.758	-0,17
Sul	8.812.601	489.854	465.301	24.553	0,28
Rio Grande do Sul	2.900.445	153.585	144.625	8.960	0,31
Paraná	3.279.930	178.257	172.505	5.752	0,18
Santa Catarina	2.632.226	158.012	148.171	9.841	0,38
Não identificado	33.824	308	304	4	---

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

(*) série ajustada.

Em relação às 27 Unidades da Federação, o resultado apresentado posicionou o Piauí na 1ª colocação na geração de empregos formais em março de 2025, o que denota uma melhora de 13 posições em relação ao observado no mês anterior.

No acumulado do ano, o resultado positivo de fevereiro (3.106) e março (1.730) reparam o déficit registrado em janeiro (-889), totalizando 3.947 novas contratações ao longo dos três primeiros meses de 2025. Com isso, registra uma variação de 1,09% no acumulado do ano, posicionando-se na 16ª posição dentre todas as UFs e na segunda posição na comparação com os estados do Nordeste, como disposto nos dados contidos na Tabela 3.



Tabela 3 – Saldo acumulado (em número de empregos), variação relativa acumulada (em %) e colocação das UF's (jan./2025 a mar./2025)(*)

	Unidade da Federação	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
1	Mato Grosso	188.264	162.410	25.854	2,74
2	Goiás	282.717	241.592	41.125	2,61
3	Santa Catarina	506.866	443.275	63.591	2,48
4	Rio Grande do Sul	487.290	420.800	66.490	2,35
5	Tocantins	38.880	32.912	5.968	2,31
6	Amapá	13.323	11.486	1.837	1,93
7	Paraná	571.966	511.209	60.757	1,89
8	Mato Grosso do Sul	116.077	103.493	12.584	1,88
9	Distrito Federal	126.933	109.133	17.800	1,76
10	Roraima	12.705	11.381	1.324	1,60
11	Minas Gerais	769.850	693.954	75.896	1,55
12	Rondônia	46.278	41.872	4.406	1,50
13	São Paulo	2.232.722	2.023.066	209.656	1,46
14	Bahia	273.789	243.129	30.660	1,43
15	Amazonas	80.987	74.278	6.709	1,21
16	Piauí	41.469	37.522	3.947	1,09
17	Espírito Santo	151.075	142.427	8.648	0,95
18	Pará	126.666	117.446	9.220	0,93
19	Maranhão	71.089	67.052	4.037	0,61
20	Acre	14.298	13.890	408	0,37
21	Rio de Janeiro	439.590	426.526	13.064	0,34
22	Ceará	162.951	159.540	3.411	0,24
23	Pernambuco	167.824	166.353	1.471	0,10
24	Rio Grande do Norte	63.598	63.199	399	0,07
25	Paraíba	63.299	64.352	-1.053	-0,20
26	Sergipe	38.249	39.467	-1.218	-0,36
27	Alagoas	48.737	61.524	-12.787	-2,74

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

(*) série ajustada.

Em relação aos Grupamentos de Atividades Econômicas no Piauí (Tabela 4), observa-se que sete atividades representadas apresentaram variação percentual positiva na geração de empregos formais em março. O grupamento com maior destaque, que apresentou variação relativa positiva de 2,04%, resultado de um saldo de 549 contratações adicionais, das quais grande maioria (456) foi nas atividades ligadas às obras de infraestrutura. Ao mesmo tempo, apenas Alojamento e Alimentação (-18) e Outros serviços (-113) apresentaram diminuição de estoque de empregos formais.



Tabela 4 – Panorama do mercado de trabalho formal, por Grupamentos de Atividades Econômicas Piauí (mar./2025) (número de empregos e rendimentos)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Variação Relativa (%)	Salário médio de admissão (R\$)*	Salário médio de desligamento (R\$)*
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	874	582	292	14.420	2,07	2.035,88	2.139,45
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.255	882	373	56.188	0,67	1.820,54	1.826,73
Construção	2.312	1.763	549	27.396	2,04	1.918,75	1.939,33
Alojamento e alimentação	774	792	-18	18.488	-0,10	1.618,35	1.607,56
Outros serviços	313	426	-113	11.304	-0,99	1.718,78	2.020,84
Serviços de transporte, armazenagem e correio	418	324	94	12.684	0,75	1.804,20	1.845,31
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	4.127	3.755	372	110.575	0,34	1.498,14	1.532,88
Indústria geral	1.283	1.225	58	38.503	0,15	1.837,34	2.930,39
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.801	2.678	123	76.017	0,16	1.783,88	1.856,93
Total	14.157	12.427	1.730	365.580	0,48	1.737,41	1.879,73

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

(*) salário fixo médio informado em reais.

Quanto aos rendimentos (Tabela 4), em março de 2025, os salários médios de admissão variaram entre o grupamento de menor remuneração média, Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (R\$ 1.498,14), e o de maior salário médio, Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (R\$ 2.035,88) – com uma diferença de 36,16% entre o maior e o menor salário médio.

Em relação aos salários médios de desligamento, o grupamento Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas registrou o menor (R\$ 1.532,88) e Indústria geral (R\$ 2.930,39) apresentou o maior valor. A distinção entre os salários médios no momento de desligamento foi de 91,17% entre os extremos de maior e menor valor.



Características dos trabalhadores formais no Piauí – março/25, com ajustes

Na análise dos dados de desagregados por sexo (Tabela 5), ambos os sexos constituíram saldos positivos. Os homens tiveram um aumento de 1.300 postos de trabalhos, totalizando 75,14% das novas admissões. As mulheres totalizaram 430 contratações adicionais.

Tabela 5 – Participação no saldo de empregos, por sexo, no Piauí (mar./2025)

Sexo	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Homem	9.261	7.961	1.300	1.792,41	1.939,65
Mulher	4.896	4.466	430	1.632,10	1.771,13

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Quanto ao rendimento, os dados de março reforçam a existência de assimetria salarial entre os dois sexos, com os homens recebendo, na comparação com as mulheres, em média, salários superiores tanto na admissão quanto no desligamento. O salário médio de admissão para os homens foi de R\$ 1.792,41 enquanto para as mulheres foi de R\$ 1.632,10. Da mesma forma, o salário médio de desligamento foi maior para os homens (R\$ 1.939,61) na comparação com o das mulheres (R\$ 1.771,13).

Ao examinar os dados por cor ou raça autodeclarada em março de 2025 (Tabela 6), percebe-se que o grupamento das pessoas não informadas foi o único grupo com diminuição no estoque estadual. O grupamento de pessoas pretas agregou 1.193 trabalhadores, seguido das pessoas amarelas (282), pardas (230), brancas (223) e indígenas (165).

Tabela 6 – Participação no saldo de empregos, por cor ou raça autodeclarada no Piauí mar./2025)

Raça/cor	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Branca	435	212	223	1.889,10	1.899,62
Preta	4.400	3.207	1.193	1.694,18	1.650,20
Parda	2.592	2.362	230	1.714,15	1.899,66
Amarela	3.727	3.445	282	1.902,24	1.771,31
Indígena	2.191	2.026	165	1.642,97	1.850,90
Não informada	780	935	-155	4.245,96	1.817,50

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Destaca-se a categoria “não informada”, pelo fato de não se saber exatamente como se autodeclarariam. Esse contingente de pessoas compromete diretamente a interpretação dos dados das demais categorias por cor ou raça autodeclarada.

Os dados salariais, por cor ou raça autodeclarada (Tabela 6), as pessoas amarelas registraram o maior salário médio de admissão (R\$ 1.902,24) e pessoas pardas maior no momento de



desligamento (R\$ 1.899,66), bem próximo ao salário de desligamentos de pessoas brancas (R\$ 1.899,62). Já o menor salário de admissão foi registrado entre os indígenas (R\$ 1.642,97) e o menor de desligamento foi registrado para as pessoas amarelas (R\$ 1.771,31).

Observando os dados por faixa etária no mercado de trabalho do Piauí (Tabela 7), nota-se que apenas os grupos etários superiores (acima de 49 anos) apresentaram saldos negativos, sendo -155 para a categoria entre 50 e 64 anos e -208 para as com mais de 65 anos. Por outro lado, as demais faixas etárias apresentaram saldo positivo no período, com destaque para os jovens de 18 a 24 anos que obtiveram aumento de 1.193 no estoque de empregos formais.

Tabela 7 – Participação no saldo de empregos, por faixa etária no Piauí (mar./2025) (número de empregos)

Faixa etária	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Até 17 anos	435	212	223	785,87	762,03
18 a 24 anos	4.400	3.207	1.193	1.496,59	1.424,69
25 a 29 anos	2.592	2.362	230	1.792,17	1.829,63
30 a 39 anos	3.727	3.445	282	1.885,53	1.928,12
40 a 49 anos	2.191	2.026	165	1.946,11	1.905,18
50 a 64 anos	780	935	-155	2.038,67	2.352,75
Mais de 65 anos	32	240	-208	3.193,28	6.253,76

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Quanto aos salários médios (Tabela 7), os dados mostraram que o mais alto de admissão foi o da faixa etária de 65 anos ou mais (R\$ 3.193,28) e o menor foi o das pessoas com até 17 anos de idade (R\$ 785,87). O maior salário de desligamento também foi registrado entre os trabalhadores de 65 anos ou mais (R\$ 6.253,76) e o menor salário médio na faixa de até 17 anos (R\$ 762,03).

Em relação à participação no saldo de empregos por grau de escolaridade em março de 2025 no Piauí (Tabela 8), todas os grupamentos apresentaram saldo positivo nos postos de trabalho, com destaque para o Ensino Médio completo que obteve um saldo de 992 na geração de empregos formais.

Tabela 8 – Participação no saldo de empregos, por grau de escolaridade Piauí (mar./2025) (número de empregos)

Grau de escolaridade	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Analfabeto	46	46	0	1.646,27	1.648,68
Fundamental Incompleto	1.187	874	313	1.802,08	1.959,68
Fundamental Completo	1.189	938	251	1.778,12	1.913,02
Médio Incompleto	1.137	1.049	88	1.404,70	1.446,48
Médio Completo	8.615	7.623	992	1.638,83	1.739,25
Superior Incompleto	544	507	37	1.733,88	1.917,42
Superior Completo	1.439	1.390	49	2.620,21	2.928,50

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).



Os salários médios, por grau de escolaridade (Tabela 8), evidenciam que o grupo com Ensino Superior completo apresentou os maiores salários tanto na admissão (R\$ 2.620,12) quanto no desligamento (R\$ 2.928,50). O grupo com Ensino Médio incompleto, por sua vez, registrou o menor salário médio na admissão (R\$ 1.404,70) e no de desligamento (R\$ 1.446,48).

Variação do emprego formal nos municípios – série com ajustes

No panorama do mercado formal por municípios piauienses em março de 2025 (Tabela 9), Teresina (1.382), Baixa Grande do Ribeiro (256), Bom Jesus (220) e Santa Luz (116) foram os entes com maiores saldos positivos no mês de fevereiro. Cajueiro da Praia (-31), Amarante (-21), Aroazes (-19) e Demerval Lobão (-18) foram os municípios que mais apresentaram os menores saldos de geração de emprego no mês em análise.

Tabela 9 – Municípios com maiores saldos empregatícios, variações relativas e atividades de destaque no Piauí (mar./2025) (nº de postos de trabalho acrescidos)

Município	Saldo	Variação relativa (%)	Atividade de destaque (saldo de contratações)
Teresina	544	0,24	Construção de edifícios (302)
Bom Jesus	131	3,06	Comércio atacadista (59)
Piripiri	123	2,42	Obras de infraestrutura (70)
Pajeú do Piauí	117	14,75	Cultivo de melão (121)*
União	114	2,67	Fabricação de biocombustíveis (133)
Uruçuí	88	1,92	Obras de infraestrutura (54)
Cristino Castro	81	12,48	Obras de infraestrutura (76)
Santa Filomena	79	7,49	Cultivo de Soja (69)
Picos	72	0,54	Comércio varejista (22)
Piracuruca	70	4,45	Fabricação de produtos minerais não-metálicos (39)
Campo Maior	62	1,60	Comércio varejista (27)
Esperantina	54	2,72	Comércio varejista (25)
Parnaíba	54	0,23	Comércio varejista (51)
Floriano	48	0,45	Comércio atacadista (25)
Monte Alegre do Piauí	46	4,72	Atividades de apoio à agricultura e à pecuária (19)

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

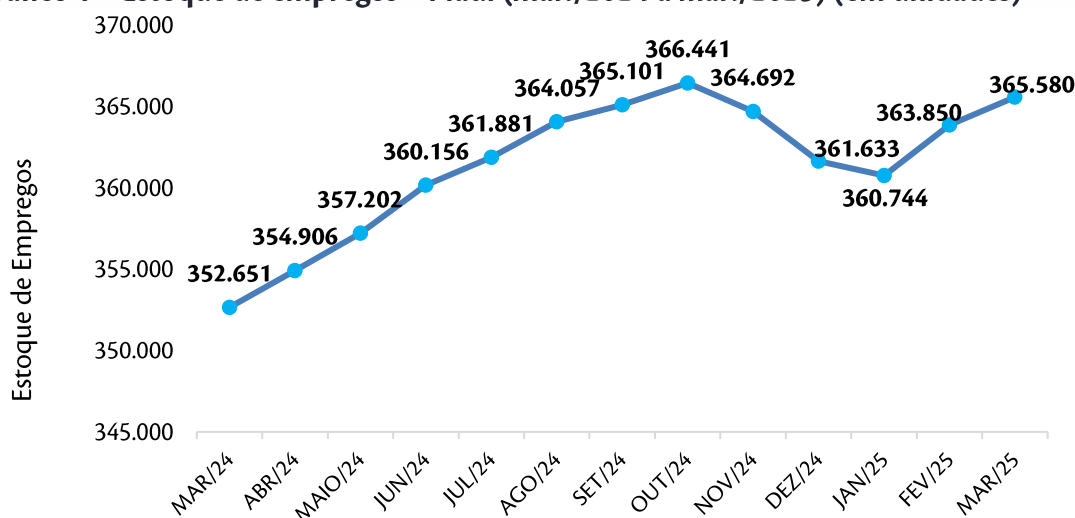
(*) Algumas atividades acumularam aumento de desligamentos.

Trajetória do último ano – série com ajustes

Analisando a série do estoque de empregos no Piauí (Gráfico 1) de março de 2024 a março de 2025, a geração de empregos formais apresentou movimento positivo nos dois últimos meses, tendo o mês de março atingido o segundo maior volume de estoque de toda a série histórica. Em relação a março de 2024, o estoque de empregos em março de 2025 é superior em 12.929 postos de trabalho (crescimento de 3,66%).



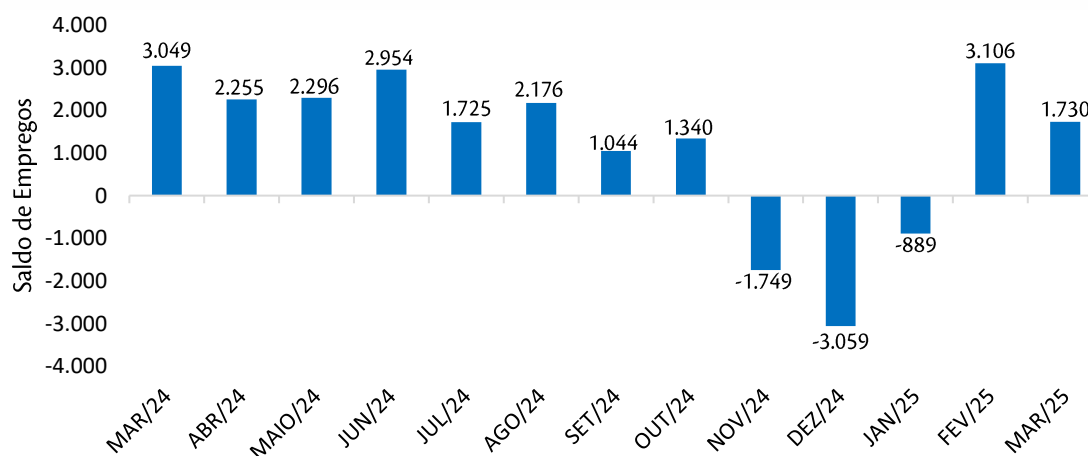
Gráfico 1 – Estoque de empregos – Piauí (mar./2024 a mar./2025) (em unidades)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Quanto à evolução mensal do saldo de empregos formais entre março de 2024 e março de 2025 no Piauí (Gráfico 2), observa-se que sua elevação se distribuiu ao longo dos meses, com uma queda nos últimos três meses anteriores a fevereiro de 2025. Desse modo, nota-se um reforço no crescimento de estoque de empregos formais. Esse movimento reflete, sobretudo, a retomada da tendência de crescimento apresentada após os impactos de componentes sazonais – padrão de comportamento também verificado na Região Nordeste e no Brasil entre os meses de novembro de 2024 a janeiro de 2025. Nota-se que o ganho líquido de empregos formais em março de 2025 (1.730) foi menor do que no mesmo mês do ano anterior, quando se totalizou um aumento de 3.049 postos de trabalhos formais.

Gráfico 2 – Evolução mensal do estoque de empregos – Piauí (mar./2024 a mar./2025) (em unidades)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).



Apesar dos componentes sazonais da série histórica que representam um recuo na geração de empregos formais do estado, a dinâmica do mercado de trabalho tem revelado um significativo processo de expansão do emprego formal no Piauí, quando analisada a série de março a março de cada ano.

Mercado de trabalho formal regionalizado – série com ajustes

A análise dos Territórios de Desenvolvimento no Piauí (Tabela 10 e Figura 1) de março de 2025 revela que os territórios Chapada das Mangabeiras (2,99%), Cocais (2,10%) e Vale dos Rios Piauí e Itaueira (1,53%) apresentaram desempenho de destaque na geração de postos de trabalho formais. No sentido oposto, Vale do Canindé (-1,17%) e Serra da Capivara (-0,63%) registraram as maiores retrações em relação ao estoque de empregos de fevereiro de 2025.

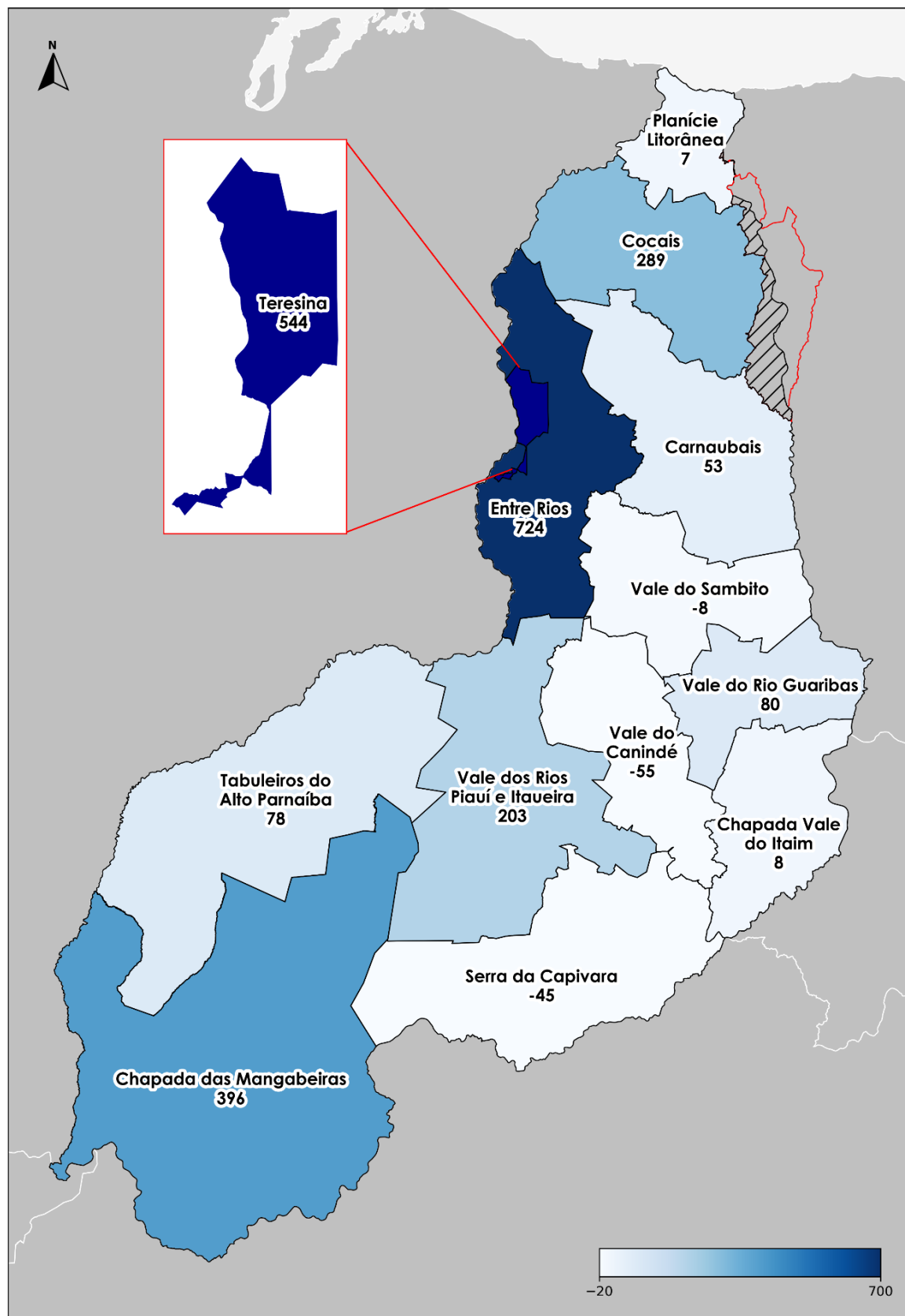
Tabela 10 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (mar./2025) (número de empregos)

Territórios de Desenvolvimento	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Chapada das Mangabeiras	888	492	396	2,99
Cocais	660	371	289	2,10
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	698	495	203	1,53
Carnaubais	208	155	53	0,90
Tabuleiros do Alto Parnaíba	665	587	78	0,64
Vale do Rio Guaribas	615	535	80	0,52
Entre Rios	8.752	8.028	724	0,30
Chapada Vale do Itaim	134	126	8	0,23
Planície Litorânea	1.057	1.050	7	0,03
Vale do Sombito	111	119	-8	-0,20
Serra da Capivara	204	249	-45	-0,63
Vale do Canindé	165	220	-55	-1,17
TOTAL	14.157	12.427	1.730	0,48

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).



Figura 1 – Saldo de empregos formais gerados no Piauí por Territórios de Desenvolvimento – (mar./2025)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).



Quanto ao acumulado do ano nos Territórios de Desenvolvimento no Piauí (Tabela 11 e Figura 2) de 2025, verifica-se que os territórios Tabuleiros do Alto Parnaíba (4,69%), Chapada das Mangabeiras (4,49%), Vale do Canindé (1,03%) e Vale dos Rios Piauí e Itaueira (0,87%) obtiveram os melhores desempenhos na geração de empregos formais. No sentido oposto, Cocaís (-0,25%) e Vale do Sambito (-1,12%) registraram um decréscimo em relação ao estoque de empregos de janeiro de a fevereiro de 2025.

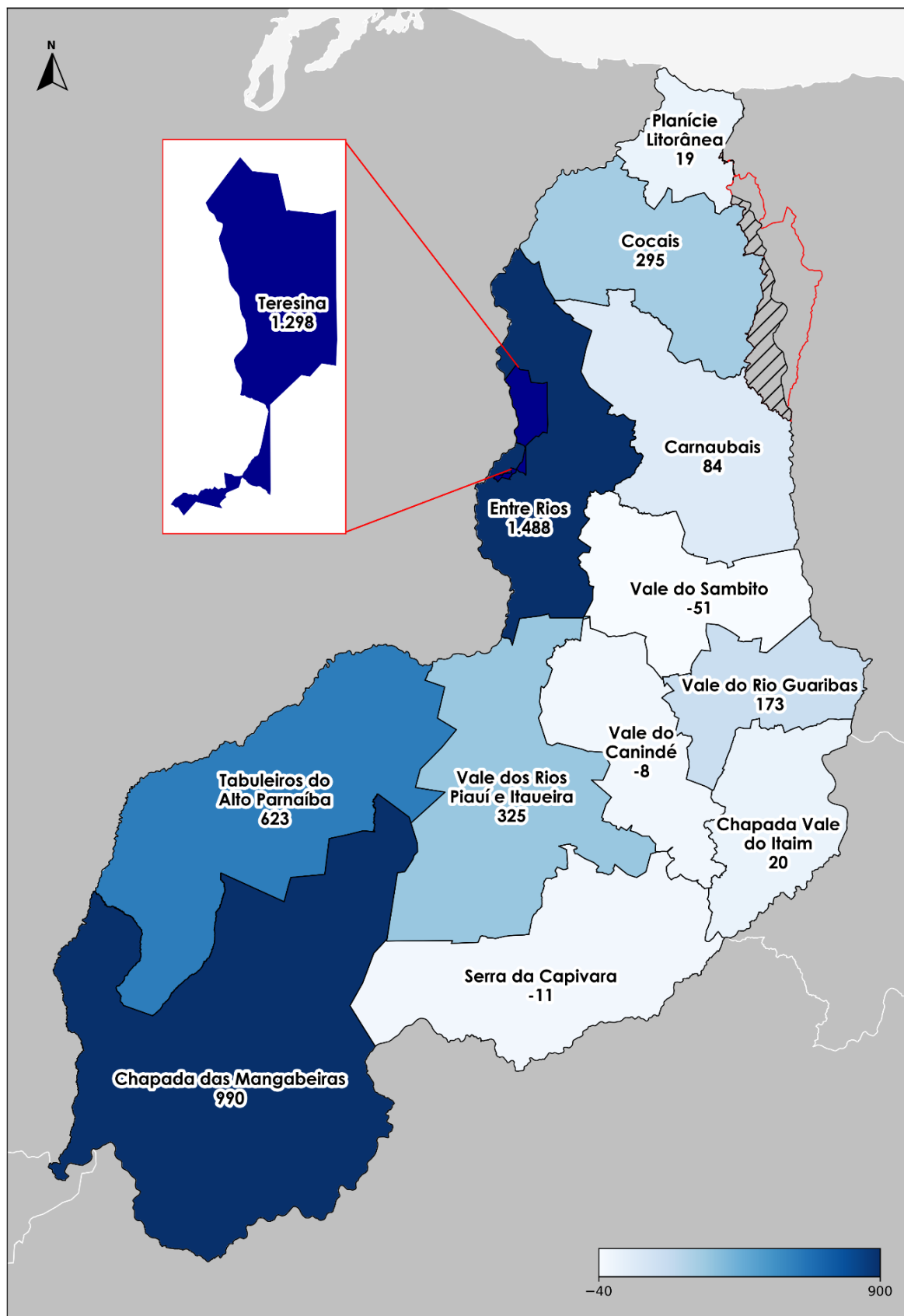
Tabela 11 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (Acumulado do ano) (número de empregos)

Territórios de Desenvolvimento	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Chapada das Mangabeiras	2.388	1.765	623	7,83
Tabuleiros do Alto Parnaíba	2.487	1.497	990	5,39
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	1.605	1.280	325	2,47
Cocaís	1.638	1.343	295	2,15
Carnaubais	568	484	84	1,44
Vale do Rio Guaribas	1.725	1.552	173	1,13
Entre Rios	26.031	24.543	1.488	0,61
Chapada Vale do Itaim	419	399	20	0,58
Planície Litorânea	3.047	3.028	19	0,07
Serra da Capivara	704	715	-11	-0,16
Vale do Canindé	551	559	-8	-0,17
Vale do Sambito	306	357	-51	-1,27
Total	26.949	24.911	2.038	0,56

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).



Figura 2 – Saldo de empregos formais gerados no Piauí por Territórios de Desenvolvimento – (Jan/2025 a mar./2025)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).



Comparação do Piauí com o Nordeste e com o Brasil – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged considera a variação percentual mensal do emprego tendo como base o estoque do mês anterior, com os devidos ajustes.

Em março de 2025, o Piauí registrou variação positiva de 0,48%, acumulando saldo positivo de empregos formais em 4,01% nos últimos 12 meses. Como parâmetro, a Região Nordeste teve variação de 0,47% em fevereiro de 2025 e variação relativa de 4,49% nos últimos 12 meses. No Brasil, os percentuais foram de 0,91%, em fevereiro de 2025, e de 3,88% no acumulado dos últimos 12 meses.

Tabela 12 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BR (Abr./2024 a Mar./2025)

PI/NE/BR	Abr. 24	Maio 24	Jun. 24	Jul. 24	Ago. 24	Set. 24	Out. 24	Nov. 24	Dez. 24	Jan. 25	Fev. 25	Mar. 24	Acumulado dos últimos 12 meses
Piauí	0,64	0,65	0,83	0,48	0,60	0,29	0,37	-0,48	-0,84	-0,25	0,92	0,48	3,67
Nordeste	0,31	0,45	0,63	0,52	0,97	1,00	0,24	0,32	-0,74	0,02	0,50	-0,17	4,14
Brasil	0,52	0,30	0,44	0,41	0,51	0,53	0,28	0,22	-1,15	0,31	0,92	0,15	3,49

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Os dados divulgados pelo Novo Caged, referentes a março de 2025, evidenciam a continuidade da ampliação do estoque de empregos formais do estado, o que deve ser intensificado nos próximos meses, seguindo as movimentações sazonais recorrentes. O resultado de março representa o segundo melhor volume de contratações formais da série história, superado apenas por outubro de 2024, quando totalizou um estoque de 366.441 postos de trabalhos formais.



Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN)

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Econômicos (GEE)

Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Leonardo dos Reis Melo

Matheus Girola Macedo Barbosa

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Capa e Diagramação

Pedro Henrique Soares da Silva

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Adriana Melo Lima CRB-13/842

Relatório mensal do emprego formal no Piauí – Novo CAGED [recurso eletrônico] /
Superintendência CEPRO/SEPLAN – Teresina: CEPRO/SEPLAN, 2025.

14 p.

Mensal (março, 2025)

1. Mercado de trabalho – Piauí. 2. CAGED. 3. Emprego. I. Título.

CDU 331.106:349.22(812.2)

Contato

SUPERINTENDÊNCIA CEPRO/SEPLAN

BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS

Av. Miguel Rosa, 3190/Centro Sul – CEP 64001-490 – Teresina-PI

Telefone: 0xx86 3221-4809, 3215-4252 – Ramal: 21/22

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br / Sítio: www.seplan.pi.gov.br/cepro/publicacoes/